

boletim nº 33 - maio de 2023

VOZ DA FOZ

Informativo sobre a reparação dos impactos causados pelo rompimento da barragem de Fundão nas comunidades da Foz do Rio Doce



Foto: NITRO Histórias Visuais

Tá sabendo?

REGÊNCIA: EMPRÉSTIMO FACILITADO E JUROS BAIXOS

Chegou a vez de conhecer o Banco Comunitário da Foz do Rio Doce, que abriu as portas em Regência. “É da comunidade”, destaca Alexander Barcelos, que trabalha lá como agente de desenvolvimento. Por isso, para conseguir o empréstimo, é necessário morar há pelo menos cinco anos na Vila Mágica.



Foto: Arquivo Pessoal



As pessoas são donas do banco. Se peço emprestado e não devolvo, estou tirando não só do meu vizinho, mas de todos.”
Alexander Barcelos

É mais fácil e com menos juros. Se liga no que precisa para pedir o empréstimo:

- Indicar três vizinhos e três comerciantes, que também estejam há pelo menos cinco anos em Regência, para dar referências sobre você.
- Levar três orçamentos do que precisa comprar ou a conta que vai ser paga.
- Apresentar a justificativa para o crédito e preencher o formulário socioeconômico, com informações sobre sua vida social e financeira.

Saiba quais são as linhas de crédito disponíveis



Habitacional

Para quê: Reformar ou construir casa.

Valor: Até R\$ 5 mil | Pagamento em até 24 vezes.



Produtivo

Para quê: Abrir ou melhorar um negócio, seja a estrutura física ou compra de produtos.

Valor: Até R\$ 5 mil | Pagamento em até 24 vezes.



Emergencial

Para quê: Pagar conta de luz, de água, exames urgentes, comprar alimentos, gás, etc.

Valor: Até R\$ 300 | Pagamento em até 3 vezes.

Converse com os agentes do banco que eles irão te ajudar. Ligue para 27 99966-5022 ou vá até ao Banco Comunitário da Foz do Rio Doce, que fica no mesmo espaço do grupo de costura Pimenta Nativa, na Rua Espírito Santo.

APRENDIZADO QUE GERA RENDA

Pensou em mudar de profissão ou quer melhorar o conhecimento na área que trabalha? Um caminho pode ser se matricular em alguma qualificação profissional que é ofertada ao longo do ano para as comunidades da Foz do rio Doce. A Cleia da Silva Costa, presidente da Associação de Pescadores de Degredo, por exemplo, concluiu quatro cursos, incluindo um de panificação e fabricação de bolos.



Os cursos foram uma experiência muito boa. Agora vamos começar a trabalhar com pães, bolos e salgados. Ainda preciso comprar alguns materiais, mas já dá para começar a produzir. Aí sim vou poder pôr em prática, com firmeza, tudo que aprendi”, planeja Cleia, que também é confeitaria em uma fábrica de biscoito.



Foto: Arquivo Pessoal



Foi muito interessante aprender sobre corrosão, como tratar um metal que vai receber pintura, como manusear a tinta... Eu não tinha esse conhecimento e precisava ter o certificado. Sempre estão precisando de profissional na área, já que tem uma empresa de pintura industrial na região. Inclusive, esse foi um dos motivos de ter esse curso aqui”, conta Cristiano da Conceição Leite, de Povoação, que se formou como pintor industrial em setembro de 2022.

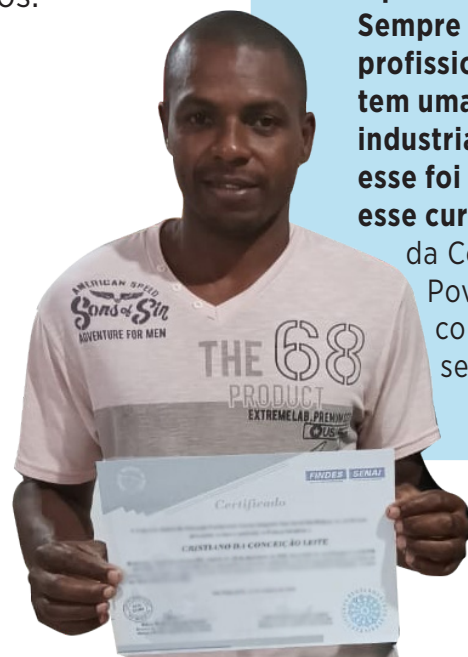


Foto: Arquivo Pessoal

E é como Cristiano disse: os temas dos cursos, que são ofertados pela Renova em parceria com o Senai, precisam fazer sentido para a população. Por isso, a escolha considera os desejos da comunidade, ouvidos a partir de um levantamento feito com o Centro de Referência da Assistência Social (CRAS), as lideranças locais e prefeituras. Vamos ver quais foram as ofertas do último ano até o início de 2023:



Pescando uma oportunidade

Têm mais cursos rolando na Foz. Os pescadores estão se qualificando como condutores de turismo de pesca esportiva, para ter uma alternativa de trabalho ou complementar a renda. Além disso, a capacitação é um preparativo para o torneio de pesca que vai acontecer em agosto, em Linhares, promovendo o esporte, o turismo, a cultura e a economia local.



Meu foco é pescar no mar, mas foi interessante me qualificar para aprender sobre a nossa área, onde pescar, com qual material, se é de embarcação ou em beira de rios, etc., e poder atender os turistas bem. Têm muitas lagoas na nossa região e isso favorece a pesca esportiva de linha.” comenta Carlos Henrique Martins, de Regência, que realizou o curso em março.

Cultivando em comunidade

Por falar em se qualificar para ter uma nova fonte de renda, Janilson Eusébio Leite, de Povoação, também tem uma história para contar. Como é um dos beneficiados do projeto Cultivando para Pescar, ele fez o curso que ensina sobre o sistema que combina a criação de peixes em tanque com o cultivo de hortaliças. Depois, começou a trabalhar com a instalação dessas estruturas.



Foto: Arquivos Renova

Tanque de criação de peixe com o sistema de aquaponia em Povoação

Areal, que foi a primeira a receber o sistema, já distribuiu tilápias no início deste ano e Janilson foi um dos sortudos a saborear o peixe frito: “estava delicioso”. Ele também está à frente da montagem do tanque em Povoação e diz: “quando completar seis meses, que é a duração do ciclo de criação do peixe, minha intenção é vender. Vai sair muita tilápia de lá”. Ainda tem acompanhado as instalações em Entre Rios e Regência, que devem ficar prontas até setembro.

Foto: Kelven Lopes | Igarapesca



Turma de pescadores de Regência se qualificam para trabalhar com pesca esportiva

Outra turma fará o curso de condutor de turismo de pesca neste mês de maio, desta vez em Povoação. E ainda podem ter novas datas, caso mais grupos se formem. Os pescadores que se interessarem em participar podem entrar em contato com a Igarapesca pelo telefone ou WhatsApp 61 98217-6057 ou 61 98120-5641. Essa empresa é especializada em pesca esportiva e está apoiando a Fundação Renova.



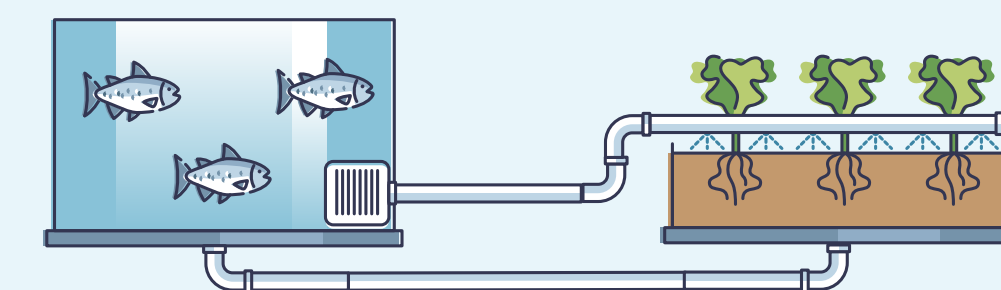
A vida é diferente do que era antes, de poder pescar no rio. Mas o projeto é valioso. É uma saída, um trabalho, que está tendo agora. Temos que nos empenhar pra fazer isso acontecer e estamos de braços abertos para receber o pescador que quer se envolver.” Janilson, de Povoação



Foto: Arquivo Pessoal

“Mas não é só fazer um tanque. Tem que ter o curso para saber lidar com a tilápia”, alerta Janilson. Por isso, essa qualificação continua sendo ofertada pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo (IFES), de Piúma, aos beneficiários do projeto, com o apoio da Fundação Renova.

Os sistemas são de uso coletivo e, além da criação de tilápias, será cultivado alface, hortaliça escolhida pela facilidade de ser vendida na região.



Os resíduos gerados na criação dos peixes servem de nutriente para as plantas que, por sua vez, “filtram” a água que volta para os peixes. É como uma comunidade, um ajudando o outro.

Para não perder as próximas turmas, fique ligado nos canais de comunicação da Renova:

fundacaorenova.org

[@fundacaorenova](https://www.instagram.com/fundacaorenova)

[Fundação Renova](https://www.linkedin.com/company/fundacaorenova)

As oportunidades também são compartilhadas com as lideranças locais. E, se quiser saber sobre as vagas de emprego ou cadastrar seu currículo, acesse recolocariodoce.com.br



Confira no programa de rádio, Momento da Reparação, mais notícias sobre as comunidades da Foz e o que acontece na região. Os programas são veiculados nas manhãs, tardes e noites de terças e quintas-feiras, nas rádios Gazeta FM, Litoral FM Norte, Viva 106,1 FM e Nova Onda 104,09 FM, em Linhares. E na Sim 107,3 e Nova Onda, em Aracruz.

MORADORES DA FOZ ACOMPANHAM A REPARAÇÃO

O Grupo de Comunicação da Foz do Rio Doce, que reúne moradores de Regência, Povoação, Bebedouro e Linhares (sede), continua seguindo a trilha da reparação. No final do ano passado, os integrantes estiveram nos reassentamentos de Mariana (MG) e, em abril, foram conhecer, de perto, o trabalho de restauração florestal em Governador Valadares (MG). A próxima parada será no Espírito Santo para conferirem o que está acontecendo na reparação em nosso estado.

Michel Gomes Pedro, diretor da escola de Povoação, foi um dos que participaram da vivência em Governador Valares e conta um pouco da sua experiência:



Foi de fundamental importância participar e ver o trabalho desenvolvido na região, como a criação do banco de sementes, que utiliza e valoriza o trabalho de comunidades tradicionais na disponibilização das sementes, criando uma alternativa de renda para elas mesmas. A restauração de áreas de mata devastadas e a restauração das nascentes também é de fundamental importância para o meio ambiente. Após algum tempo, esse trabalho terá impacto direto na melhoria da qualidade da água dos mananciais existentes naquela região, que desaguam no Rio Doce.”

Fotos: Jânio Piol Gama

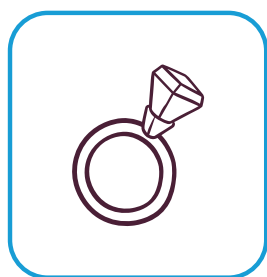
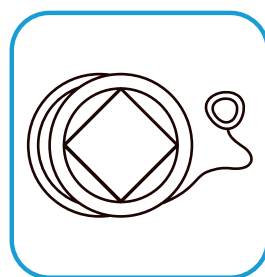
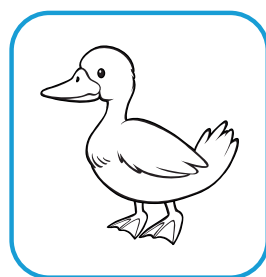
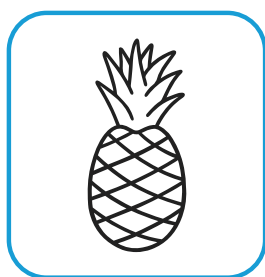
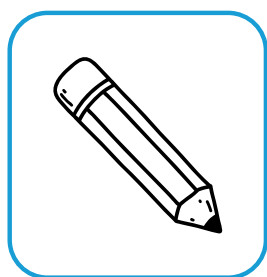
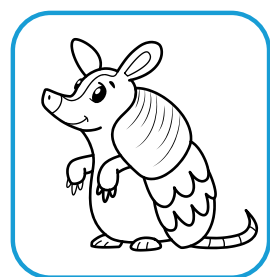


O grupo de comunicação (foto), de forma voluntária, participa da produção deste jornal, ajudando a divulgar o que é importante no processo de reparação para as comunidades da Foz.

Divirta-se

QUAL É O PEIXE?

Escreva a primeira letra de cada desenho e forme o nome do peixe que é criado nos tanques do projeto Cultivando para Pescar:



Resposta: Tilápia



Coordenação:
Adriana Julio

Jornalista responsável:
Flávia Rios - 03016 JP

Reportagem:
Deborah Castro

Diagramação:
Rede Comunicação de Resultado

Projeto Gráfico
Coletivo É!



O Voz da Foz também está disponível online! Aponte a câmera do celular para o código e acesse as edições do boletim no site da Fundação Renova.

Central de Relacionamento
0800 031 2303

ouvidoria@fundacaorenova.org
0800 721 0717

CIA Linhares
Av. Augusto Pestana, 1390,
Lj. 5, Centro

fundacaorenova.org
/fale-conosco

As opiniões expressas neste boletim, por parte de entrevistados e articulistas, não representam necessariamente a visão da Renova em relação aos temas abordados, sendo de responsabilidade de seus autores.

As matérias desta edição foram sugeridas pelos voluntários do grupo de comunicação local: **Andrea Aparecida Ferreira Anchieta, Jânio Piol Gama, Jucilene Penha da Silva, Julcimara Penha da Silva, Juliana Teixeira da Silva, Julinenis Rodrigues Penha, Josenita Pereira dos Anjos, Lucas Guilherme Coutinho, Mariza Mantovani e Michel Gomes Pedro.**